

W-A T-A
/ /
L-K L-K
&

AZORES

RELATÓRIO AVALIAÇÃO 2016



“E a arte tem isso, quando existe centralidade nas ideias, os limites esbatem-se. Não há arte urbana, de rua, de mar, de lavoura, de periferia ou de galeria. Há apenas arte capaz de nos interpelar, provocar, fazer reflectir sobre nós e as pessoas e a realidade à nossa volta. E é essa a arte que nos interessa.”

Vitor Belanciano

The festival shines a light on the archipelago’s ability to rethink and influence a local creative context and at the same time offer a platform that is swiftly gaining an increasingly international dimension.

Veerle Devos

“São Miguel, one of the nine Azorean islands that huddle in the atlantic, has long attracted visitors with its pastoral setting dotted with cows, waterfalls and volcanoes. But Ponta Delgada, the capital, is transforming into a center for the avant-garde with Walk&Talk, an annual international public art festival”

Jeannine Barone

À sexta edição, este Walk & Talk que se foi reinventando e já é muito mais do que o festival de arte pública que era no princípio (...), é um mosaico em que a interpelação direta dos murais que se faziam na rua começou a entrar pela casa dos habitantes, artesãos, tipografias, museus, grupos de teatro, foi para a rua com projetos de arquitetura a darem voz às vontades dos comerciantes e moradores de zonas que procuram revitalizar-se para dar resposta à nova cena cultural que começa a borbulhar.

Cláudia Sobral

ENTIDADE DE ÚTILIDADE PÚBLICA
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES
26-09-2016

VENCEDOR SELO EFFE
EUROPEAN FESTIVAL ASSOCIATION

ÍNDICE

1. BALANÇO 2016

2. O PROJETO

2.1 Relevância e Visibilidade

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Participantes / Programa

3.1.1 Mapa de Públicos

3.2 Eixos de Programação

3.2.1 Circuito de Arte Pública

3.2.2 Residências Artísticas

3.2.3 Programa Conhecimento

3.2.4 Programa Simultâneas

3.2.5 Programa Ano-todo

4. COMUNICAÇÃO

4.1 Key Performance Indicators

4.2 Design de Comunicação

4.2.1 Identidade

4.2.1 Identidade Visual Festival

5. PARCEIROS

6. EQUIPA

7. GALERIA FOTOS

1. BALANÇO 2016

O Walk&Talk 2016 realizou-se durante **16 dias** em São Miguel e recebeu cerca de **12.500 participantes** nas atividades em programa do festival. Pela primeira vez o Walk&Talk, enquanto projeto, passou a contemplar uma programação ano-todo com residências artísticas, seminários, apresentações, coproduções e uma extensão à ilha Terceira (**9 dias**).

Foram organizadas um total de **119 atividades** ao longo do ano, concentradas em torno dos momentos em São Miguel e na Terceira. A extensão à ilha Terceira marcou uma nova etapa na atuação do projecto e veio reforçar o seu impacto e relevância em termos de envolvimento de públicos, participação e voluntariado, estabelecimento de parcerias de programação, visibilidade institucional e mediática.

Em 2016, a relevância do Walk&Talk sai reforçada com a atribuição da designação de **Entidade de Utilidade Pública** pelo Governo Regional dos Açores, pelos impactes positivos que é capaz de gerar, validando a sua missão:

- enquanto projeto **artístico**, contribuindo para o conhecimento, literacia visual, transmissão de experiências e referências culturais e artísticas a públicos diferenciados.
- enquanto projeto de **comunicação**, pela sua capacidade de gerar novos conteúdos em torno da criação artística e do próprio território, simultaneamente georreferenciando os Açores junto de stakeholders internacionais e destacando a importância da cultura na criação de valor para o território, com efeitos prolongados à sua atividade turística, económica e social.”
- Enquanto projeto **turístico**, posicionando-se como um dos eventos

âncora da região, diferenciador na sua génese e no seu programa, contemporâneo na sua perceção e eficaz na atribuição de novos valores à **marca Açores**.

Os quatro eixos que constituem a base da programação do festival e ao longo do ano, registam também e per si resultados muito positivos em termos de reconhecimento e participação do público. É de salientar o sucesso de projetos como **O Quarteirão**, uma nova praça comunitária em Ponta Delgada do coletivo Orizzontale (it); a peça **Isatis Tinctoria** no Monte Palace do artista Javier de Riba (es); a exposição **Lua Cão** comissariada por Natxo Checa com os Paiva&Gusmão e Alexandre Estrela (pt); ou projetos de continuidade como a **Coleção de Amantes** de Raquel André (pt), **Gentileza de um Gigante** de Gustavo Ciríaco (br), “Sonho & Verão” com Pedro Penim e A Pontilha (pt), **#dancewithsomebody** com João dos Santos Martins e os 37.25 – NAP (pt) e, claro, a 3ª Edição da **Residência de Artesanato Contemporâneo**.

Comum a todas as áreas, é importante destacar o aumento das atividades e participação no Programa de Conhecimento – ateliers, conversas e visitas guiadas, este ano desenvolvido em parceria com o Museu Carlos Machado e Museu de Angra do Heroísmo.

O Walk&Talk continua agora o seu trajeto com a circulação de projetos desenvolvidos em contexto de residência artística nos Açores, apresentações e projetos curatoriais em parceria com entidades e estruturas nacionais e internacionais.

2.

O PROJETO

O Walk&Talk é um festival anual de artes baseado na **criação cultural e site specific**, nos Açores. É uma plataforma de programação transversal e contínua: anda e fala pela reflexão, criação e circulação artística contemporânea, **365 dias** por ano e em **múltiplas geografias**.

Apresentando um crescimento gradual e experimental a partir da sua génese, estritamente ligada à arte pública, o Walk&Talk tem-se revelado sustentado e cada vez mais apelativo, ganhando novos contornos ano após ano, reafirmando o diálogo intrínseco entre a organização, os artistas e a comunidade, reforçando os quatro eixos que hoje o definam: ainda e sempre o **Circuito de Arte Pública**; o **Programa de Residências Artísticas**; **Ciclo Simultâneas** com performance e concertos; e o **Programa de Conhecimento** com ateliers, workshops e conferências - procurando cada vez mais ganhar dimensão e projeção através de um funcionamento em rede, estabelecendo parcerias com outras entidades e com outros projetos.

Intrinsecamente participativo, o Walk&Talk mantém a sua vontade orgânica de recriar o espaço público, através do seu corpo, da sua imagem e do seu imaginário, na construção daquilo que podemos entender como um museu a céu aberto. No entanto, tem encontrado novos sentidos, não apenas no campo expandido da arte contemporânea *stricto sensu*, como também na música, na dança, no teatro e no cinema.

Num plano que é também pedagógico, encontrar alternativas expositivas, menos convencionais e institucionalizadas, e atores com

abordagens diversificadas, parecem ser vias possíveis para ir ao encontro de novos públicos para que estes tenham uma participação ativa e, desejavelmente, continuada e consequente.

Falamos da criação de **património visual** e de experiência. Um exemplo disso é o aumento do número de voluntários, muitos deles alunos do secundário ou universitário, que não só cresceram com o projeto, mas encontram nele uma referência e um espaço onde podem **adquirir novas competências** e contactar com os criadores participantes e com múltiplas dinâmicas culturais e artísticas.

Na edição 2016, o Walk&Talk passou a ter uma programação ao longo de todo o ano, contrariando a efemeridade e sazonalidade que caracterizam os modelos mais convencionais de festival ao sugerir, testar e promover novas dinâmicas de criação artística, a continuidade da sua atuação e programação.

Os objetivos gerais do Walk&Talk são:

- Incentivar a criação artística contemporânea, nas suas múltiplas disciplinas e expressões;
- Georreferenciar os Açores no circuitos artísticos internacionais;
- Potenciar a circulação de obras e autores, nacional e internacionalmente;
- Contribuir para o conhecimento, literacia visual e desenvolvimento de públicos para a cultura e artes.

2.1 RELEVÂNCIA E VISIBILIDADE

Das artes visuais às artes performativas, passando pela arquitetura e o design, o festival já acolheu mais de **220 artistas** e coletivos num modelo de residências artísticas e apresentação de projetos inéditos. Encoraja por isso a criação em permanente diálogo com o território, com a cultura e a comunidade local, promovendo um ambiente favorável à partilha e à cocriação. Hoje, o Walk&Talk é um projeto com impactos transversais, reconhecido pela **plataforma cultural** que constrói localmente e pelos conteúdos universais que gera.

Conquistou um espaço inequívoco no panorama cultural da cidade, dos Açores e do país e consolidou a sua notoriedade, não só em Portugal, mas também além-fronteiras.

O trabalho desenvolvido pelo Walk&Talk tem vindo a ganhar uma sólida reputação internacional, principalmente na Europa, mas também na América do Norte.

Surgiu em 2011 como uma proposta arrojada e ambiciosa no panorama artístico nacional - 16 dias de programação diversificada e multidisciplinar, focada na criação e apresentação de projetos inéditos, ao longo dos seus seis anos o Walk&Talk consolidou-se uma marca cultural e uma estrutura incontornável do atual sistema das artes.

O Walk&Talk assume-se um agente ativo na discussão de um novo mapa geocultural que esbata a dicotomia periferia vs centro, através da criação de uma plataforma e **rede de parcerias internacionais**, tem sido uma das suas prioridades e um dos principais motivos de projeção da sua influência em Portugal e no Mundo.

Os objetivos estratégicos do Walk&Talk são:

- Ser reconhecido como um dos mais ativos e influentes festivais internacionais de arte em Portugal e um projecto de referência no contexto europeu e global;
- Tornar-se um festival de referência para profissionais de todo o mundo (e não apenas da Europa) que se desloquem aos Açores, propositadamente para o evento;
- Contribuir para o mapeamento artístico e cultural dos Açores, atraindo para a região turistas criativos e públicos que privilegiam a oferta cultural na selecção dos seus destinos;

3. ENQUADRAMENTO

6ª EDIÇÃO
SÃO MIGUEL
15 - 31 JUL

1ª EDIÇÃO
TERCEIRA
23 - 30 SET

16
dias
edição S. Miguel

9
dias
edição Terceira

93
total
artistas

11
total
nacionalidades

365
dias
produção

51
dias
residências

119
total
atividades

12
residências
artísticas

8
exposições

17
novas peças no
espaço público

12
concertos

27
colaboradores
equipa Org

8
performances

24
conversas /
debates

12
visitas guiadas
expos / circuito

10
workshops /
atelier

22
voluntários

78
fornecedores
64 Açorianos

81%
budget reinvestido
Açores

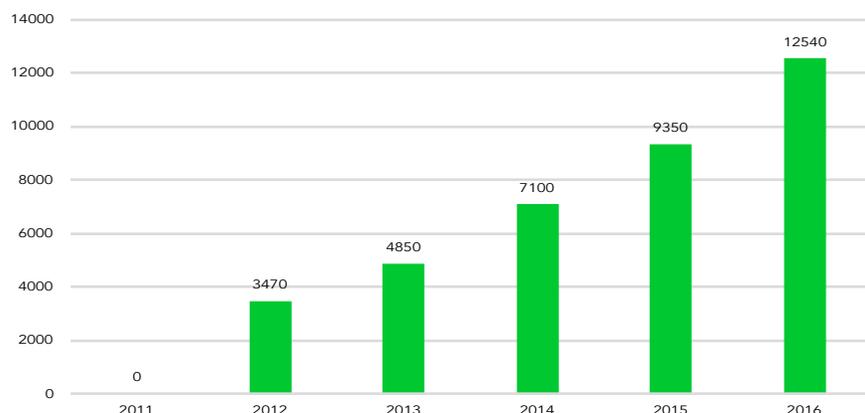
12540
participantes - programa ano-todo
(exposições, performances, concertos e
festas, conversas, programa conhecimento)

14
estruturas públicas
envolvidas

23
parceiros
programação

3.1 PARTICIPANTES / PROGRAMA

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR EDIÇÃO



Com cerca de **12500 participantes** nas múltiplas actividades do seu programa, o festival registou um aumento de cerca de 3200 participantes face a 2015 (**mais 34%**), com um **crescimento médio anual de 37%** nos últimos 4 anos, números que mostram uma evolução muito positiva e consistente.

Comparativamente a edições anteriores, em 2016, o festival **duplicou o número de espaços** onde apresentou as suas actividades, indicador que não contempla o número de espaços ocupados por intervenções ao ar livre ou em espaços públicos exteriores.

O aumento do número de espaços é também reflexo de mais actividades programadas, em 2016 foram realizadas no Walk&Talk mais 16 actividades face a 2015. Indicadores que se reflectem num maior

ESPAÇOS PARCEIROS

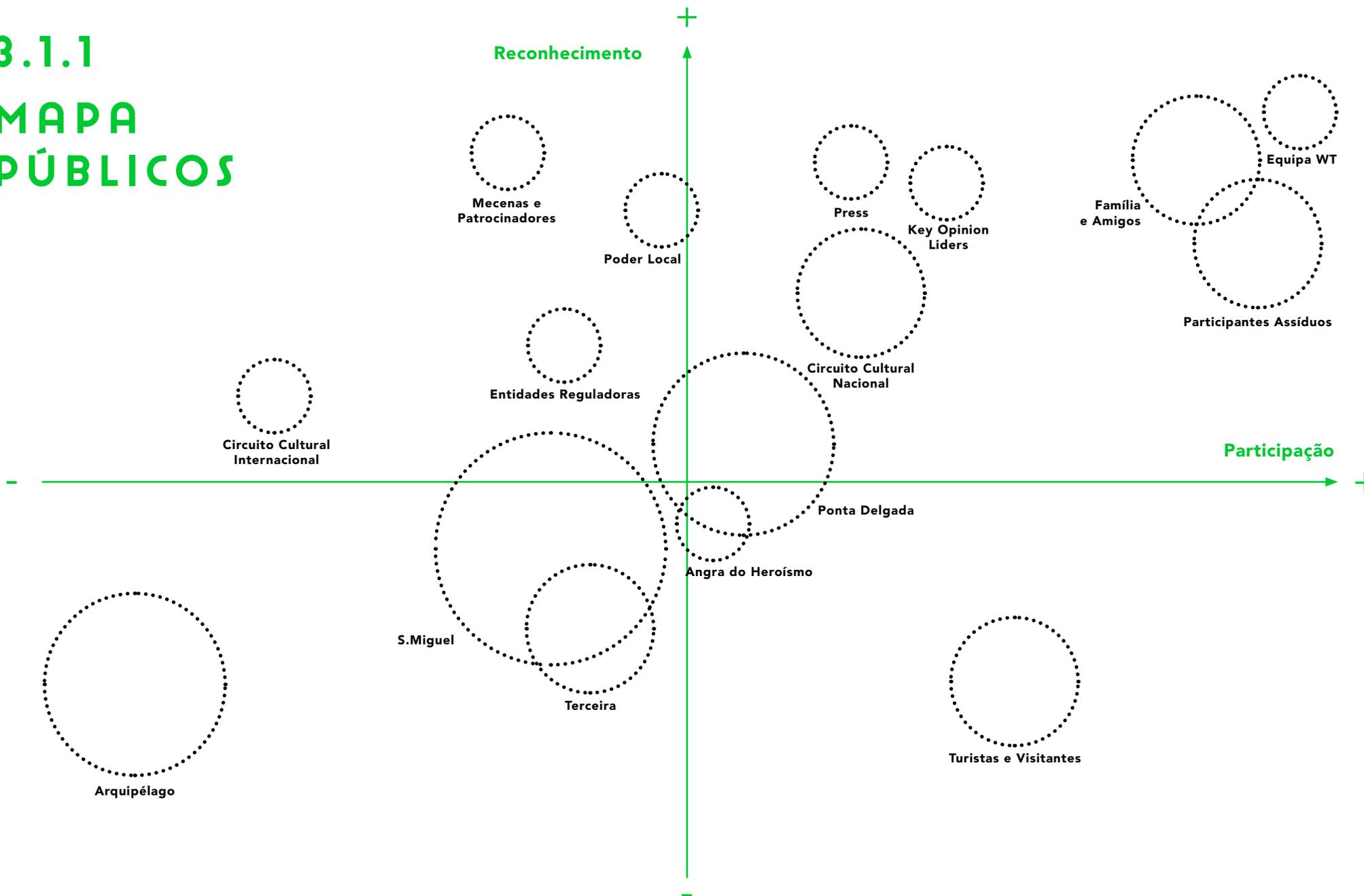
- Galeria Walk&Talk (meeting point)
- Teatro Micaelense
- Galeria Fonseca Macedo
 - Galeria Arco 8
 - 9500 Cineclube
- Centro Municipal de Cultura (novo)
- Museu Carlos Machado (novo)
- Galeria Miolo (novo)
- Louvre Micaelense / Primeiro Andar (novo)
- Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (novo)
- Museu de Angra do Heroísmo (novo)
- Oficina de Angra (novo)
- Teatro Alpendre (novo)

número de participantes nos quatro eixos programáticos do projeto.

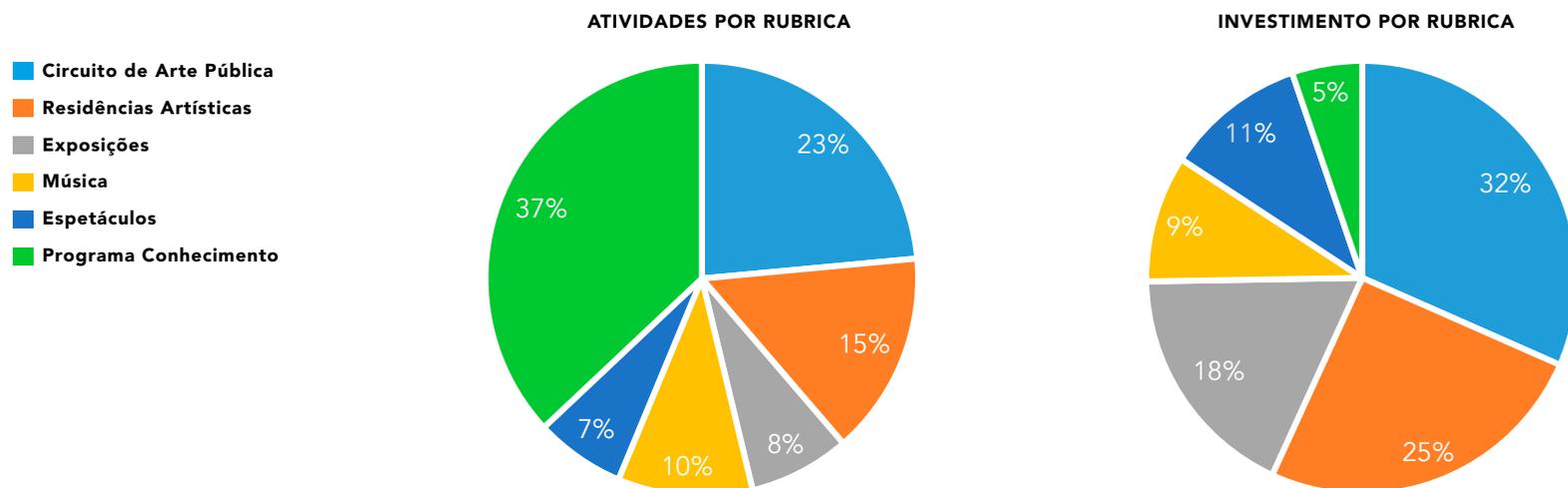
Apesar de não nos ser possível quantificar o número de visitantes do Circuito de Arte Pública (considerando que todos os habitantes e visitantes de São Miguel são público potencial), registámos um aumento no número de referências aos trabalhos que formam o circuito nas redes sociais, o que demonstra a sua relevância e presença no quotidiano da cidade. O Circuito conta atualmente com **81 intervenções artísticas**, distribuídas entre as ilhas de São Miguel e Terceira.

A ocupação em sala dos vários espetáculos em programa, teve uma **taxa média de ocupação de 91%**, com **3 espetáculos esgotados**. (Gentileza de um Gigante, Coleção de Amantes e Boca Ilha)

3.1.1 MAPA PÚBLICOS



3.2 EIXOS PROGRAMAÇÃO



A programação do Walk&Talk evoluiu de forma gradual a partir da sua gênese – o **Circuito de Arte Pública com 17 novas intervenções em 2016**, e ganhou novos contornos ao longo das suas seis edições, com um total de **119 atividades** ao longo do ano.

Em 2016 o **Programa de Residências Artísticas**, iniciado em 2014, consolidou-se em número de atividades e valor de investimento, traduzindo a aposta clara do Walk&Talk na criação e apresentação de projetos inéditos, o que contribuiu para o seu reconhecimento enquanto estrutura de criação.

O **Programa de Conhecimento** apresenta-se a área que reúne mais atividades – conversas, workshops, seminários, que derivam muitas vezes dos projetos desenvolvidos nos restantes eixos programáticos.

As **exposições, espetáculos e concertos** ganham destaque no festival, com um reforço das propostas em cartaz, o que contribuiu para a diversificação do seu programa e um **maior alcance em termos públicos**.

Em termos de investimento por rubrica, o Circuito de Arte Pública continua a exigir a maior percentagem do investimento disponível para programação no Walk&Talk, o que se deve às exigências técnicas, logísticas e de produção dos projetos que são apresentados em espaços públicos exteriores.

3.2.1 CIRCUITO DE ARTE PÚBLICA

Co-comissariado por Mezzo Atelier - Giacomo Mezzadri (it) e Joana Oliveira (pt) com Agostino Iacurci (it), Christian Rusu (ro), Elian Chali (ar), Isabel Melo (pt), Fernando Roussado (pt), Francesco Zorzi (it), Javier de Riba (ES), João Miguel Ramos (pt), Nuno Pimenta (pt), Miso (ua) Moradavaga - Manfred Eccli (IT) e Pedro Leitão (pt), Luís Andrade (pt), Louis Lambert aka 3TTMAN (fr), Orizzontale (it), Reskate (es), VJ Suave - Ceci Soloaga (ar) e Ygor Marotta (br); Sarah Mohr (de)

17

novas peças no espaço público

81

total peças no espaço público

O Circuito de Arte Pública é a parte mais visível do Walk&Talk pela sua interação com o espaço público e distribuição em termos territoriais. O circuito renova-se anualmente com a produção de novas peças, atualmente localizadas em **81 pontos visitáveis** entre as ilhas de São Miguel e Terceira.

Em 2016, o processo curatorial foi partilhado com o **Atelier Mezzo** e privilegiou projetos relacionados com a **arquitetura e o design**, que potenciasses maior envolvimento com a comunidade local/visitantes, como foi o caso do “O Quarteirão” do coletivo Orizzontale (it).

Os murais são umas das imagens de marca do circuito e este ano foram criados **11 novos murais** entre Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

Como referido anteriormente, não nos é possível quantificar o número de visitas ao circuito, apesar de considerarmos todos os habitantes e visitantes do Açores como **público potencial**.

Temos verificado o **aumento de referências online e nas redes sociais** (Facebook, Instagram, Pinterest, entre outras) às peças do circuito, dentro e fora dos períodos oficiais do Walk&Talk, bem como a inclusão de algumas intervenções artísticas em **tours de guias turísticos** da cidade, como o “Free Tours Pdl”. Estes exemplos comprovam a sua atratividade e presença no quotidiano da ilha, enquanto novos pontos ícone da sua paisagem.

3.2.2 RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Dança João dos Santos Martins (pt) e 37.25 – Núcleo de Artes Performativas (pt) / Ana Sofia Sousa, Catarina Medeiros, Maria João Gouveia, Sara Machado e Carolina Rocha (pt); **Artesanato** comissariado por Miguel Flor (pt) com Sam Baron (fr), Bartek Mejor (pl), Pedrita - Rita Cunha, Pedro Ferreira (pt), Rui Vitorino Santos (pt), **Teatro** Pedro Zegre Penim + A Pontilha (pt); **Fotografia** Carla Cabanas (pt), Sandra Rocha (pt); **Design** VivóEusébio + Tipografia Micaelense (pt); **Vídeo** André Santos (pt), Rita Paiva (pt) Jorge Jácome (pt); **Projetos Especiais** Musa Paradisiaca - Eduardo Guerra e Miguel Ferrão (pt); **Gentileza de um Gigante** - Gustavo Ciríaco (br), Ana Trincão (pt) e Tiago Barbosa (pt); **Boca Ilha** - Carolina Bettencourt, Miguel Curiel e Nuno Nunes (pt); **Thurston Moore** (us);

12

residências
artística

51

total de dias
período de
trabalho

O Programa de Residências Artísticas surgiu como forma de potenciar a **criação inédita e experimental**, diversificando as áreas de expressão artística presentes no festival e a promoção de um diálogo cada vez mais transdisciplinar no contexto local. Em 2016, as residências artísticas consolidam a sua importância no desenvolvimento estratégico do Walk&Talk, permitindo a sua **integração em circuitos de coprodução e circulação** com outros festivais e entidades, numa escala nacional e internacional.

O programa acontece em vários formatos. Por um lado, o **acolhimento** de projetos em curso aos quais o Walk&Talk dá apoio na criação ou se torna coprodutor, como o “Gentileza de um Gigante” do Gustavo Ciríaco ou o filme “Flores” de Jorge Jácome. Por outro lado, a **encomenda** de novos projetos em várias áreas, como na dança

“#Dancewithsomebody” de João dos Santos Martins e 37.25 – Nap, ou no design com os VivóEusébio e a Tipografia Micaelense.

A intersecção entre artistas plásticos, designers e artesãos na residência de **artesanato contemporâneo** tem resultado num conjunto de peças/produtos que serão agora comercializados sob a marca **RARA** (Residência Artesanato da Região dos Açores), trazendo valor e inovação ao artesanato local e à marca Açores.

O projeto RARA será agora desenvolvido numa lógica de continuidade e com vista à comercialização e distribuição dos seus produtos, que na sua fase de lançamento será em parceria com rede de lojas A Vida Portuguesa.

3.2.3 PROGRAMA DE CONHECIMENTO

Aulas Abertas Orizzontale - Nazrin Asli + Margarita Manfra (it), Sofia Botelho (pt), VivóEusébio - Joana Sobral, Andreia Almeida (pt) **Conversas/Seminários** Ana Cristina Cachola (pt), Airan Berg (au), Assunção Melo (pt), David Cabecinha (pt), Diana Marincu (ro), Fernando Roussado (pt), João Pedro Vale (pt), Jorge Jácome (pt), Luis Ferreira (pt), Mário Correia (pt), Mezzo - Giacomo Mezzadri (it) + Joana Oliveira (pt) Natxo Checa (pt), Nuno Alexandre Ferreira (pt), Paulo Raimundo (pt), Pedro Pascoal (pt), Rarita Zbranca (ro) Sam Baron (fr), Vitor Marques (pt) **Workshops** Pantónio (pt), Stanislava Pintchuk (ua), Gustavo Ciríaco (br), Oficina do Cego (pt)

12

visitas guiadas
expos / circuito

10

workshops /
atelier

24

conversas /
debates

O Programa de Conhecimento promove atividades práticas e teóricas que tomam partido da presença dos criadores e peritos participantes no festival, como aulas abertas, masterclasses, workshops, conferências, laboratórios, oficinas e visitas guiadas. Este programa prossegue o investimento do Walk&Talk nos eixos do pensamento, reflexão e debate, como fundamentais à construção de matéria em torno dos conteúdos do festival, dando forma a um projeto de envolvimento de públicos de diferentes faixas etárias e origens, capacitados a complementar e consubstanciar a criação artística do Walk&Talk.

Em 2016, o parte do programa de conhecimento foi concebido e articulado em conjunto com os serviços educativos do **Museu Carlos Machado** e **Museu de Angra do Heroísmo**, o que permitiu potenciar

a dimensão das atividades, a relação entre museu e espaço público e a própria participação.

O programa divide-se em dois grandes grupos:

- Atividades teóricas: aulas abertas junto do público académico; seminários com convidados sobre assuntos em torno da criação artística e articulação com outros sectores;
- Atividades práticas: laboratórios e oficinas temáticas sobre várias técnicas e temas.

O programa de conhecimento teve atividades pré-festival e outras que aconteceram no decorrerem nos períodos do festival.

3.2.4 PROGRAMA SIMULTÂNEAS

8

performances

EXPOSIÇÕES **Lua Cão** comissariada por Natxo Checa (pt) com João Maria Gusmão + Pedro Paiva e Alexandre Estrela (pt); **Black Dolphin** com Tiago Alexandre (pt) e Horácio Frutuoso (pt), **Aviatrix** com Susana Mendes Silva (pt) – Galeria Fonseca Macedo, **Culto da Carga** comissariado por Oficina do Cego (pt) **Portal** com Nuno Paiva (pt) **PERFORMANCE** Raquel André (pt); Carolina Rocha (pt); **CICLOS Loops.Lisboa** comissariada por António Câmara (pt) e Irit Batsry (es) com Francisca Manuel e Elizabete Francisca, João Cristóvão Leitão e João Pedro Fonseca (pt); **Arquiteturas Film Festival** (pt); **MÚSICA** 3rd Method (pt), Anona (pt), Lineof2 (pt) **Peixe:Avião** (pt), **Sonja** (pt)

12

concertos

8

exposições

Programa que agrega as múltiplas atividades que acontecem em simultâneo e em rede com a programação do festival. Reforça o caráter experimental e inclusivo do Walk&Talk pela contaminação fluída dos territórios em que atua.

Em 2016, foram inauguradas **6 exposições** no fim-de-semana de abertura do Walk&Talk, ocupando espaços muito distintos como a Galeria W&T, Primeiro Andar, Galerias Municipais ou o Arco8. Os conteúdos, formatos e temas das exposições foram igualmente diversificados, enriquecendo a ideia de um circuito de exposições e pela realização de visitas guiadas integradas no Programa de Conhecimento.

A **música** assume cada vez mais destaque no festival, inclusive através da sua ligação a outros projetos do programa, como são exemplos o pianista Simão Costa no espetáculo #dancewithsomedoby ou a colaboração entre os Peixe:Avião e os brasileiros VJ Suave. A par disso, a Galeria W&T acolheu uma série de concertos e festas ao longo dos 16 dias, reunindo nomes como Sonja, Lineof2, Anona, 3rdMethod.

A apresentação de **espetáculos** como a Coleção de Amantes (Arquipélago) ou Gentileza de um Gigante (Teatro Micaelense) representam o culminar de processos de criação iniciados anteriormente. Já no cinema, coube ao **Arquiteturas Film Festival** propor um ciclo de filmes apresentados em parceria com o 9500 CineClube.

3.2.5 PROGRAMA ANO-TODO (fora dos períodos oficiais do festival)

Em 2016, o Walk&Talk passou a ter uma programação ao longo de todo o ano, contornando o modelo de festival convencional, e que sugere uma nova dinâmica nos seus modelos de programação e criação artística. O mesmo em relação às geografias, com atividades a estenderem-se entre São Miguel e Terceira, Lisboa, Porto, Milão e Mallorca.

Residências Artísticas

Artes visuais - Fernando Roussado | 30 Ago a 4 Set

Dança - #Dancewithsomebody | 12 Jun a 15 Jul

de João dos Santos Martins (pt) e 37.25 - Nap (pt) e Simão Costa (pt)

Arquitetura - Orizzontale (it) | 16 a 20 Maio

Projeto "O Quarteirão"

Artes visuais - Musa Paradisíaca | 10 a 15 Abr

Eduardo Guerra e Miguel Ferrão (pt)

Performance - Gentileza de um Gigante | 1 a 6 Mar

Gustavo Ciríaco (br) com Tiago Barbosa (pt) e Ana Trincão (pt), em parceria com o Pico do Refugio e o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas

Música - Thurston Moore (us) | 29 Fev a 7 Mar

em parceria com o Pico do Refugio.

Seminário

Periférica - Brainstorming Art - Ponta Delgada | 14 Abr

Projetos Curatoriais

Festival Porta-a-Porta - Isabel Melo (pt) | 21 Mai

Artes Visuais - Circuito de Arte Pública - Isabel Melo (pt)

Festival Tremor - Sonja (pt) | 15 a 19 Mar

Artes Visuais - Circuito de Arte Pública - música

Ecosistema | 1 a 5 Mar

Exposição colectiva - ShareAzores - Isabel Melo e Pedro Barbosa (pt), VivoEusébio (pt)

Conversas / Debates

Universidade do Porto - Porto | 8 Nov

Arte e Turismo - Jesse James

Festival Materiais Diversos - Minde | 16 Set

Painel "Outros Trabalhos: sobre Criação e Programação - Jesse James (Walk&Talk), Fátima Alçada (Centro de Arte de Ovar) e Thomas Walgrave (Alkantra), moderação António Guerreiro.

Produzir Arte - Residências e Múltiplos - Carpe Diem, Lisboa | 23 Abr

Modelos de Residências Artísticas - Jesse James

Bolsa Turismo de Lisboa - Lisboa | 15 Mar

Somos criativos no turismo? - Jesse James

Aulas Abertas / Visitas Guiadas

Universidade dos Açores - Orizzontale (it) | 21 Mai

Nazrin Asli e Margueritha Manfra

ES Antero Quental - Turmas de Artes - Vivó Eusébio (pt) | 21 Mai

Joana Sobral e Andreia Almeida (pt)

Univeridade dos Açores - Vivóeusébio (pt) | 20 Mai

Joana Sobral e Andreia Almeida (pt)

Tour Circuito Arte Pública - Universidade Bridgewater (us) | 18 Mai

Magaly Ponce (+ Jesse James (pt)

Lançamentos

"Coleção Chá Gorreana - Nuno Coelho + Serrote" - Louvre Micaelense, PDL | 19 Nov

Edição limitada de pacotes de chá com embalagem especial, impressa na Tipografia Micaelense, no âmbito da residência de design no Walk&Talk

"Gente Feliz com Lágrimas" - Bregas, Lisboa | 5 Nov

Catálogo da exposição comissariada por João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira (pt) para a edição 2015. Edição Walk&Talk e Letras Lavadas

Espectáculos

Boca Ilha - O Rosto que ninguém, Ponta Delgada | 30 Set

de Carolina Bettencourt com Miguel Curiel (pt) e Nuno Nunes (pt)

Gentileza de um Gigante - Ponta Delgada | 2 Jun

de Gustavo Ciríaco (br) com Tiago Barbosa (pt) e Ana Trincão (pt)

4. COMUNICAÇÃO

A comunicação, as mensagens chave e conteúdos que são produzidos em torno do Walk&Talk têm merecido especial atenção e traduzem-se no seu inquestionável reconhecimento enquanto projeto artístico internacional. A estratégia de comunicação do Walk&Talk evidencia aspectos diferenciadores associados ao seu **conceito, formato e identidade geográfica**, bem como procura enquadrar e destacar o seu programa de atividades, protagonistas e parceiros, em linha com as temáticas artísticas que aborda, os seus objectivos culturais e sociais.

A estratégia comunicacional do Walk&Talk é **flexível**, de **continuidade**, **viral** e **eclética**, desenvolve-se em múltiplas disciplinas, meios, canais e suportes. Explora distintos momentos e focos temáticos, alinhados com os eixos estratégicos do projeto, programa e evolução de atividades,

abordagem que permite gerar conteúdos ricos e apelativos aos diferentes públicos que pretende impactar.

Através da sua comunicação, o Walk&Talk posiciona-se um agente e porta-voz ativo, um projeto motor da reflexão crítica e do debate em torno dos temas mais prementes da contemporaneidade, motivando o convívio e as interseções entre cultura, arte e as demais esferas sociais.

Por último, a reprodução e activação junto dos vários públicos acontece também através da dimensão institucional dos seus mecenas e parceiros, da presença nas redes sociais e de um claro investimento na articulação com os media, nacionais e internacionais.

//

The wonderful poetic mix of media and disciplines at Walk&Talk surprises the visitor, as does the unreal beauty of the island. This festival, in its aim to transform the outlying Azores into a new centre through cultural and artistic activity, has made of Ponta Delgada on São Miguel Island a kind of centre in itself among the nine islands."

Veerle Devos, Damn Magazine

CLIPPING
Maio a Outubro de 2016

CISION▶
Power your story.

4.1 KEY PERFORMANCE INDICATORS

OTS

Opportunities to see - número médio de vezes que a mensagem foi exposta a cada indivíduo da audiência, tendo em conta a soma das audiências de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise no período de tempo em análise.

6

OUT REACH

Número total de impressões produzidas junto da audiência, tendo como base a soma das audiências acumuladas de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise.

17.442.455

AVE

Impacto calculado com base na determinação do valor monetário das notícias (AVE – Advertising Value Equivalence). O valor monetário tem como base o custo publicitário de cada meio onde foram identificadas notícias sobre o objeto de análise. A fonte de cálculo são as tabelas de publicidade dos meios.

1.261.592 €

NOTÍCIAS

Número de Notícias analisado (tv, rádio, imprensa online e impressa)

412

FAVORABILIDADE

Atitude editorial demonstrada para com o objeto de análise, medida através da avaliação do conteúdo textual, numa escala de 1 a 5.

4,5

REACH

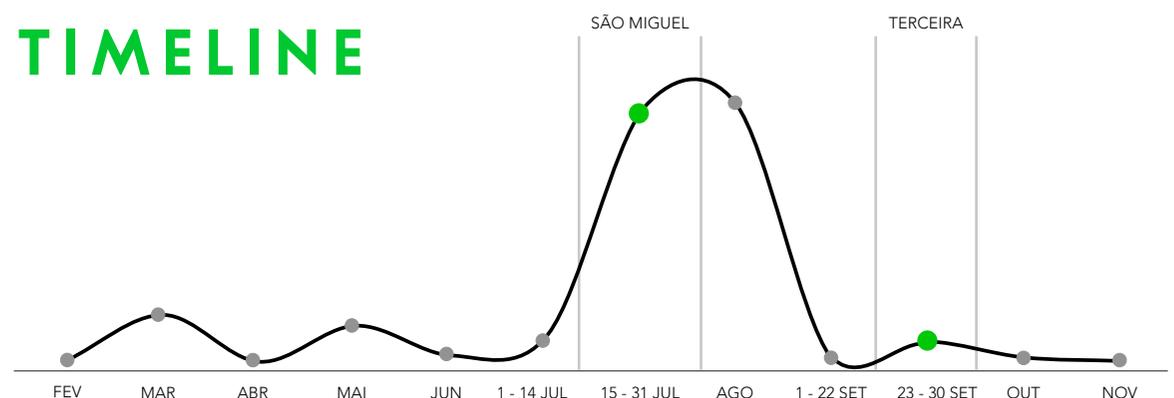
Percentagem da população portuguesa que esteve exposta à mensagem pelo menos uma vez, no período de tempo em análise.

24 %

MEIOS



TIMELINE



MEIOS PRÓPRIOS



64.427

total visualizações

+26%

novos utilizadores

16.093

total utilizadores

22.234

total sessões

25-38

grupo predominante **33,9%**



17.660

seguidores

+ 25%

face a 2015

232.124

top reach

163.112

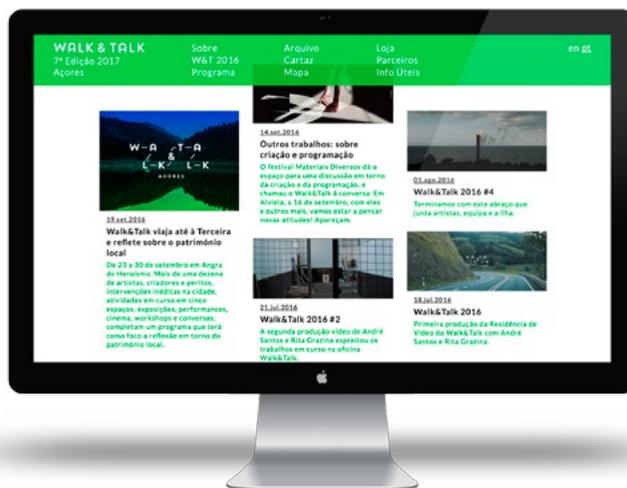
average reach (Jul)

Top Visitantes

Portugal
USA
Russia
China
Reino Unido
Espanha
Canadá

Top Search words

walk&talk azores
azores
festival açores
art azores
walk&talk



4197

seguidores

+ 45%

face a 2015



24.124

visualizações

2016

Fonte: googleanalytics

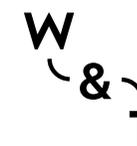
4.2 DESIGN DE COMUNICAÇÃO

4.2.1 IDENTIDADE

A 6ª Edição marca o início do 2º ciclo do projeto (2016 a 2021). De acordo com a estratégia de comunicação, a **identidade gráfica e institucional** foi repensada de forma a melhor refletir os **valores e posicionamento** do Walk&Talk enquanto festival, estrutura e marca. O projeto foi concebido pelo coletivo de design **Vivóeusébio (pt)**.



LOGOMARCA



VARIAÇÃO



LOGOMARCA + ASSINATURA



PALETTE CROMÁTICA



EXEMPLO APLICAÇÃO



EXEMPLO VARIAÇÃO



O Walk&Talk já não tem princípio ou fim. É um projeto contínuo. Neste novo ciclo ganhamos outras formas e uma nova identidade com assinatura do coletivo de design Vivóeusébio. São do mundo, mas têm raízes na ilha e decidiram olhar para a multiplicidade de percursos e mapas que cada um pode traçar no Walk&Talk. Cada letra é uma das 9 ilhas do arquipélago, mas é também conteúdo, públicos e memórias. Não há centro, nem periferia. Há possibilidades e essas são as que desenharmos."

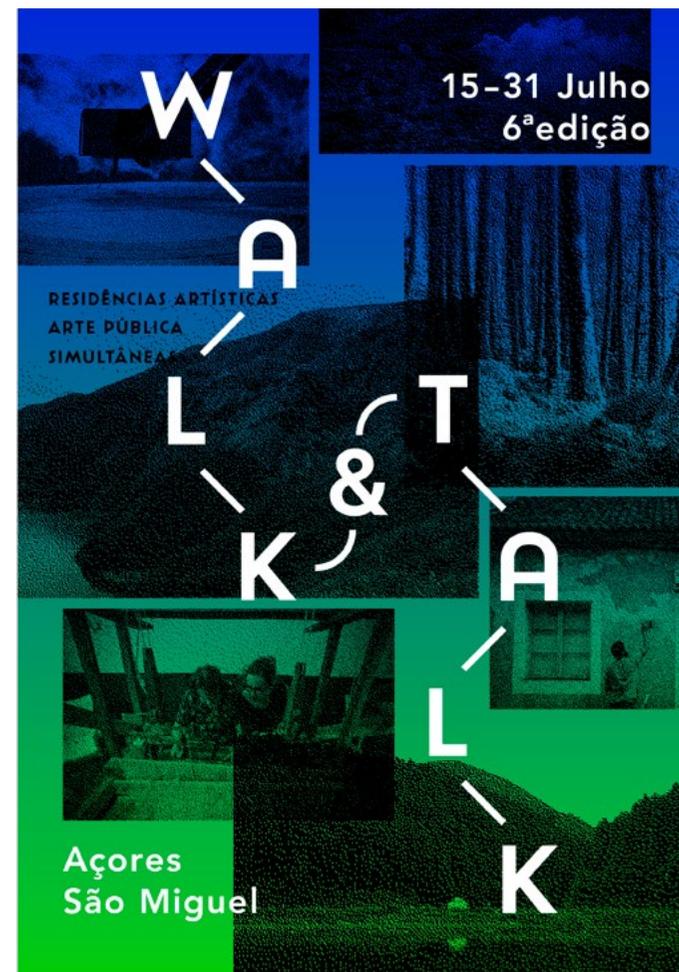
4.2.1 IDENTIDADE VISUAL FESTIVAL

O design gráfico é um importante veículo de comunicação do Walk&Talk enquanto projeto artístico. Anualmente, acaba por se transformar num dos momentos artísticos do festival, destacado em meios da especialidade como a Fubiz, BrandMagazine, Design Boom, Abduzeedo, One page Love, Meios Publicidade, entre outros.

//

As imagens que servem de base ao grafismo, são parte da memória do Festival e destacam a importância do território na sua construção. Remete ao sentido de pertença, ao espaço que ocupa esse património. As cores predominantes da paisagem – verde e azul, são traduzidas num gradiente que uniformiza as diferentes peças de comunicação, ao mesmo tempo que realça as imagens de fundo, seja obra artística ou da natureza.

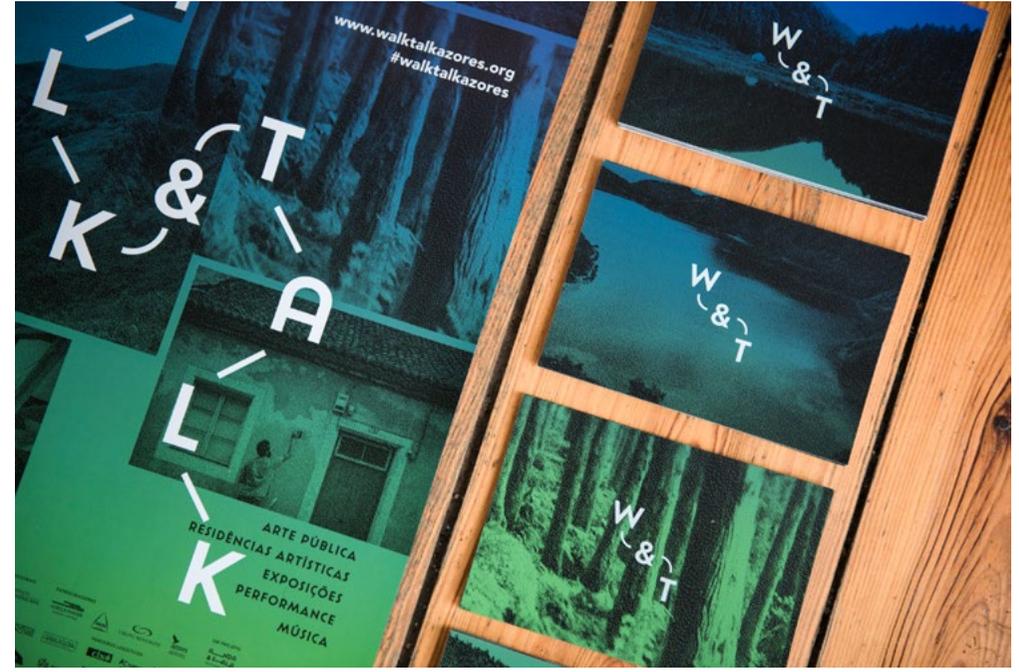
Em termos de aplicação, a produção gráfica privilegiou processos serigráficos em parceria com o estúdio Lavandaria e Mrtshirtguy. Os restantes materiais foram produzidos com a Nova Gráfica, Ponta Delgada. A sinalética no espaço público foi construída com fitas verdes e azuis que assinalavam os diferentes locais do programa.”



Identidade Visual 2016



Identidade Visual 2016 / Vários materiais de comunicação



Identidade Visual 2016 / Pormenores dos vários materiais de comunicação



Identidade Visual 2016 / Sinalética exterior

5.

PARCEIROS

MECENAS



PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADORES INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS ASSOCIADOS



PARCEIROS PROGRAMAÇÃO



PARCEIROS LOGÍSTICOS



APOIO À COMUNICAÇÃO



6.

EQUIPA

DIREÇÃO ARTÍSTICA

JESSE JAMES
DIANA SOUSA
SOFIA CAROLINA BOTELHO

DIREÇÃO PRODUÇÃO

BRUNO SOUSA
FÁBIO JORGE PAIVA
LUÍS BRUM

PRODUÇÃO EXECUTIVA

BEATRIZ BRUM
MASA TOMSIC
RAQUEL BOTELHO
TÂNIA MONIZ

ESTAGIÁRIOS

DANIEL BORGES
LEONOR PEIXOTO

CONSELHO CURATORIAL

GIACOMO MEZZADRI
JOANA OLIVEIRA
MIGUEL FLOR

DIREÇÃO COMUNICAÇÃO

SILVIA ESCÓRCIO
MILTON PEREIRA

CONSULTOR JURÍDICO

LINA TAVARES RAPOSO

FOTOGRAFIA / VIDEO

RUI SOARES
SARA PINHEIRO
ANDRÉ SANTOS
RITA PAIVA

CONSULTOR FINANCEIRO

PATRÍCIO SOUSA

DESIGN COMUNICAÇÃO

VIVÓEUSÉBIO

WEBSITE

PEDRO RODRIGUES

Em 2011, a organização do Walk&Talk resumia-se a 5 pessoas, encarregues de todas as áreas do festival.

Ao longo das edições, o número de elementos tem acompanhado o crescimento das dinâmicas do festival, verificando-se uma constante especialização e profissionalização das várias competências. A equipa estrutura-se numa lógica bastante horizontal, entre as Direções Artísticas, de Produção e Comunicação, com consultadoria Jurídica e Financeira.

Em 2016, o projeto contou com um núcleo base ano-todo de **7 elementos**, aumentando para **27 pessoas** durante os períodos do festival.

A estes, juntam-se os voluntários, que nesta edição foram em número recorde, sendo investimento do Walk&Talk no desenvolvimento e capacitação de novos públicos, de uma forma positiva e com claros benefícios para quem faz parte do projeto.

27

colaboradores
equipa organização

22

voluntários



Equipa Walk&Talk e amigos

GALERIA DE FOTOS

**“Eu não resumia o
Walk&Talk numa
frase, resumia a
uma palavra: é um
grande Abraço”**

Miguel Flor,
Curador Residência de Artesanato
in
Video Walk&Talk 2016 - André Santos



Isatis Tintoria - Javier da Riba (es) / Ruínas Hotel Monte Palace, Sete Cidades, Ponta Delgada / São Miguel



Two Manifolds - Nuno Pimenta (pt) / Santa Clara, Ponta Delgada / São Miguel



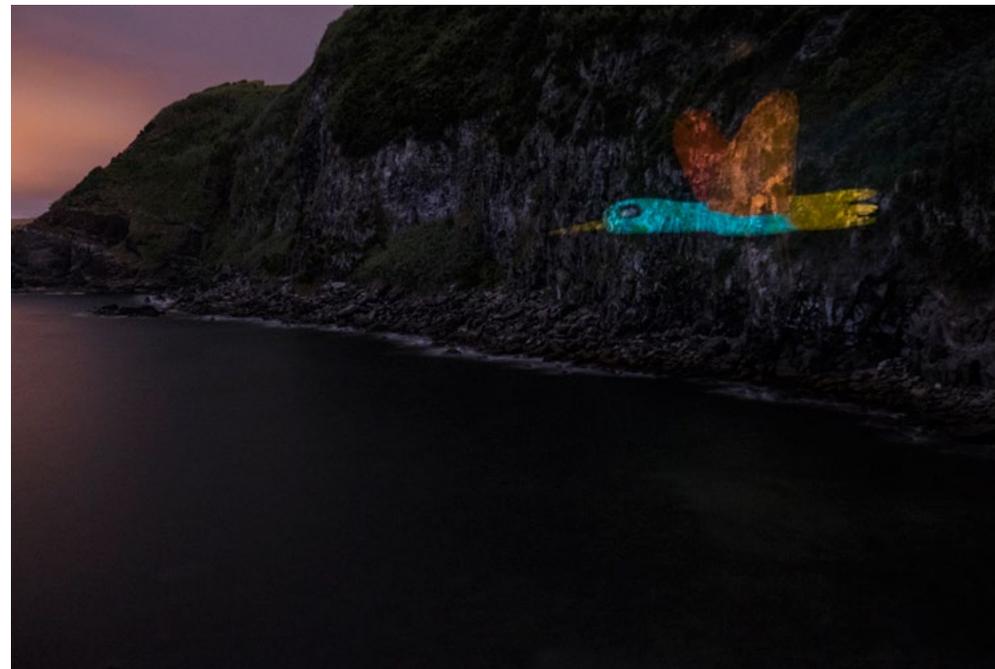
Two Manifolds - Nuno Pimenta (pt) / Santa Clara, Ponta Delgada / São Miguel



Trilha - Francesco Zorzi (it) / "O Quarteirão", Ponta Delgada / São Miguel



Trilha - Francesco Zorzi (it) / "O Quarteirão", Ponta Delgada / São Miguel



Vj Suave - Ceci Solaga (ar) + Ygor Marotta (br) / Vários locais / São Miguel



Vj Suave - Ceci Solaga (ar) + Ygor Marotta (br) / Vários locais / São Miguel



O Quarteirão - Orizzontale (it) / Travessa d'Água, Ponta Delgada / São Miguel



Lorde Mantraste (pt) / Aeroporto de Ponta Delgada, Ponta Delgada / São Miguel



Ellian Chali (ar)



Lorde Mantraste (pt)



Sarah Mohr (de)



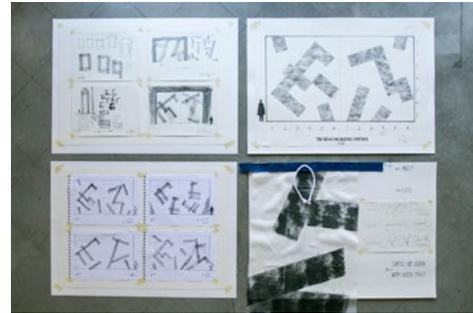
Pantónio (pt)



Francesco Zorzi (it)



Moradavaga - Manfred Eccli (it) + Pedro Leitão (pt)



Christian Rusu (ro)



Reskate (es)



Fernando Roussado (pt)



Vj Suave - Ceci Solaga (ar) + Ygor Marotta (br)



Miso (ua)



Louis Lambert aka #3TTMAN (fr)



Agostino Lacurci (it)



João Miguel Ramos (pt)



Vj Suave (br)



Miso (ua)



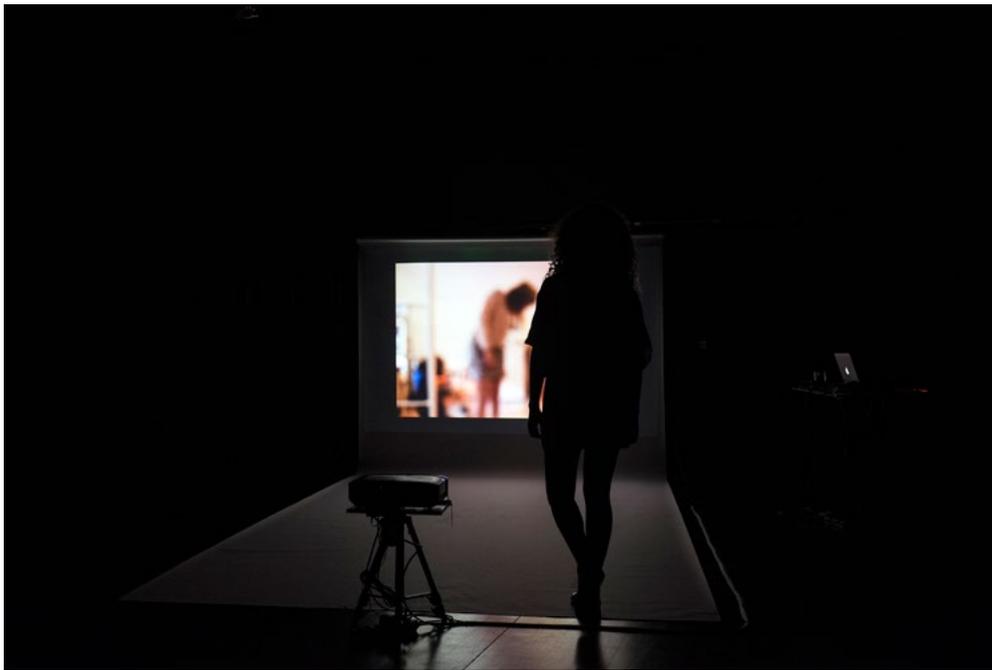
Residência Dança | #dancewithsomebody de João dos Santos Martins com 37.25 - Núcleo de Artes Performativas e Simão Costa (pt) / Estreia: Teatro Micaelense, Ponta Delgada / São Miguel



Residência Dança | #dancewithsomebody de João dos Santos Martins com 37.25 - Núcleo de Artes Performativas e Simão Costa (pt) / Estreia: Teatro Micaelense, Ponta Delgada / São Miguel



Coleção de Amantes de Raquel André (pt) / Residência Artística Walk&Talk 2015 / Apresentação 2016: Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas / São Miguel



Coleção de Amantes de Raquel André (pt) no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas

Boca Ilha - O rosto que Ninguém Vê - Carolina Bettencourt, Miguel Curel e Nuno Nunes (pt)
Estreia: Teatro Alpendre, Angra do Heroísmo / Terceira



Gentileza de um Gigante de Gustavo Círiaco (br) / Co-Produção e Residência Artística Walk&Talk 2016 / Apresentações: Teatro Micaelense - Ponta Delgada, Teatro Alpendre - Angra do Heroísmo



Gentileza de um Gigante de Gustavo Círiaco (br) / Co-Produção e Residência Artística Walk&Talk 2016

Carolina Rocha (pt) - Bruto | Vencedora do Open Call Jovens Criadores



Residência de Artesanato Contemporâneo / Designers e Artesãos / Vários locais / São Miguel



Pedrita (pt) + Horácio Raposo (pt)



Miguel Flor (pt)



Rui Vitorino Santos (pt) + Idalina Negalha (pt)



Sam Baron (fr) + João Andrade (pt)



Pedrita (pt) + João Andrade (pt)



Rui Vitorino Santos (pt) + Idalina Negalha (pt)



Miguel Flor (pt)



Bartek Mejor (pl) + Cerâmica Vieira (pt)



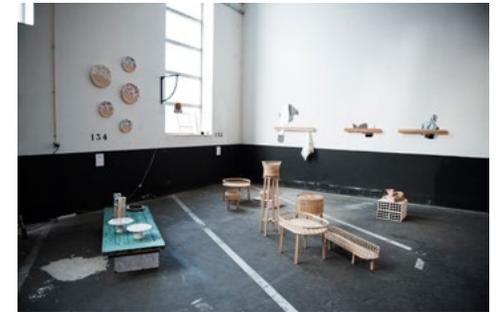
Pedrita (pt) + Horácio Raposo (pt)



Sam Baron (fr) + João Andrade (pt)



Bartek Mejor (pl) + Cerâmica Vieira (pt)



Vista da Apresentação Resultados



Pedrita (pt) + João Andrade (pt)



Pedrita (pt) + Horácio Raposo (pt)



Sam Baron (fr) + João Andrade (pt)



Bartek Mejor (pl) + Cerâmica Vieira (pt)



Residência Design - Vivóeusébio (pt) e Tipografia Micaelense / Mapa São Miguel / Atelier Tipografia Micaelense, Ponta Delgada / São Miguel



Residência Teatro - Pedro Zebre Penim - A Pontilha (pt) / Sonho&Verão (Take 1) / Galeria W&T, Ponta Delgada / São Miguel



You need experiences like Walk & Talk
because it's not only work,

Residência Video - André Santos / Documentário Walk&Talk 2016 / São Miguel



Programa de Conhecimento / Visitas guiadas ao Circuito de Exposições / Na foto: Natxo Checha em "Lua Cão"



Ateliers - Férias no museu MCM



Ateliers - Domingo Criativo no MCM



Bike tour - Circuito de Arte Pública



Visitas guiadas ao Circuito de Exposições



Ateliers - Férias no museu MCM



Talk - Arquitetura e Domínio público



Talk #1 - Aviatrix Susana Mendes Silva



Ciclo Arquitéturas Film Festival



Talk #4 - The Artist as the Curator as the Artist



Visitas guiadas ao Circuito de Exposições



Talk #3 - Cinema e Produção Independente



Visitas guiadas ao Circuito de Exposições



Ateliers - Domingo Criativo no MCM



Lançamento Catálogo "Gente Feliz com Lágrimas"



Caça, Êxtase, Fome dos Musa Paradisiaca



Workshop Vj Suave



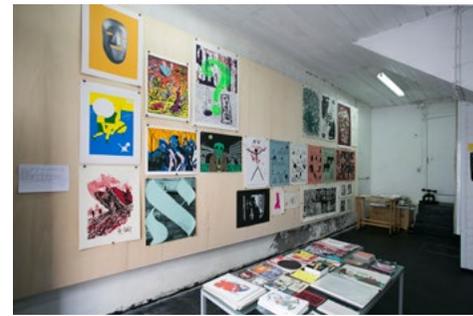
Exposições | "Lua Cão" comissariada por Natxo Checa (pt) com Alexandre Estrela (pt), João Maria Gusmão (pt) & Pedro Paiva (pt) / Galeria W&T, Ponta Delgada / São Miguel



Black Dolphin / No Andar de Cima, PDL



Lua Cão / Galeria W&T, PDL



Culto da Carga / Galeria Miolo, PDL



Aviatrix / Galeria Fonseca Macedo, PDL



Portal / Galeria Arco 8, PDL



Culto da Carga / Galeria Miolo, PDL



Aviatrix / Galeria Fonseca Macedo, PDL



Lua Cão / Galeria W&T, PDL



Black Dolphin / No Andar de Cima



Lua Cão / Galeria W&T, PDL



Aviatrix / Galeria Fonseca Macedo, PDL



Portal / Galeria Arco 8, PDL



Lua Cão / Galeria W&T, PDL



Loops.Lisboa / Centro Municipal de Cultura, PDL



Culto da Carga, PDL



Black Dolphin / No Andar de Cima, PDL



Festa de Encerramento / Galeria W&T, Ponta Delgada / São Miguel



Apresentação de Resultados



Sound.Ext



Festa de Abertura



Las Makinas (pt)



Festa de Abertura



Line of 2 (pt)



Sound.Ext



Anona (pt)



Sound.Ext



Caroline Lethô (pt)



Galeria W&T



Lançamento Catálogo "Gente Feliz com Lágrimas"



3rd Method (pt)



Rapazes D'Çdade (pt)



Sonja (pt)



Sound.Ext



Concerto de Peixe:Avião (pt) com projeções dos Vj Suave / Galeria W&T, Ponta Delgada / São Miguel



Arraial de inauguração do projecto "o Quarteirão" dos Orizzontale (it) / Travessa d'Água, Ponta Delgada / São Miguel



Culto da Carga / Casa do Sal, Angra H.



Galeria W&T / Praça Velha, Angra H.



Atelier Desenhar no Espaço / Pantónio, MAH



Atelier de Paisagens Topográficas / MAH



Atelier de Paisagens Topográficas / MAH



Talk - Arte e Domínio Público



Workshop Serigrafia / Casa do Sal, Angra H.



Conversa Pós-Espetáculo / Teatro Alpendre



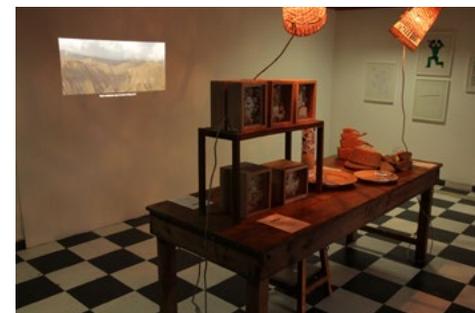
Talk - Todo o património é arte?



Talk - Todo o património é arte?



Culto da Carga / Casa do Sal, Angra H. Culto da



Galeria W&T / Praça Velha, Angra H.



Abertura Institucional / Terceira



Atelier de Paisagens Topográficas / MAH



Galeria W&T / Praça Velha, Angra H.



Atelier de Paisagens Topográficas / MAH



Embaixadores Walk&Talk 2016 no Parque Terra Nostra / Furnas / São Miguel

7ª EDIÇÃO
SÃO MIGUEL
14 - 30 JUL

W
A
L-K & T
A
L-K

2ª EDIÇÃO
TERCEIRA
29 SET - 6 OUT

WWW.WALKTALKAZORES.ORG
#WALKTALKAZORES



ANDA&FALA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL | NIF: PT509773125 | RUA DOS AFONSOS Nº24
9500-377 PONTA DELGADA | ORGANIZATION@WALKTALKAZORES.ORG | +351 918585442

Todo os conteúdos deste documento (textos, imagens, listagens, informação financeira, gráficos, design, diagramas, bem como quais quer outros elementos gráficos e/ou audio e video), independentemente dos formatos usado (papel ou electrónico), são confidenciais e propriedade da Anda&Fala - Associação Cultural e estão protegidos nos termos do Dec-Lei n.º 63/85, de 14 de Março – Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. Este documento inclui ideias e informação com base em experiência, know-how, esforço intelectual/criativo da Anda&Fala - Associação Cultural. Por estas razões, este material não deverá ser usado, reproduzido, copiado, publicado, transmitido, transformado, comercializado ou comunicado, na totalidade ou em parte, nem a terceiros pessoas nem ao público em geral, sem o consentimento expresso e escrito da Anda&Fala - Associação Cultural